

CRÔNICAS DO CINEMATÓGRAFO
Escritos sobre cinema e fotografia



CRÔNICAS DO CINEMATÓGRAFO
Escritos sobre cinema e fotografia

Paulo Roberto Barbosa



© Relicário Edições
© Paulo Roberto de Carvalho Barbosa

CIP –Brasil Catalogação-na-Fonte | Sindicato Nacional dos Editores de Livro, RJ

B238c

Barbosa, Paulo Roberto de Carvalho

Crônicas do cinematógrafo: escritos sobre cinema e fotografia / Paulo Roberto de Carvalho Barbosa. — Belo Horizonte (MG): Relicário Edições, 2018.

164 p. ; 14 x 21 cm.

ISBN: 978-85-66786-66-8

1. Teoria cinematográfica. 2. Cinema – Aspecto histórico. 3. Autores e estilos. 4. Fotografia. I. Título: escritos sobre cinema e fotografia.

CDD 791.43015

CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Horta Nassif (UFTM)
Ernani Chaves (UFPA)
Guilherme Paoliello (UFOP)
Gustavo Silveira Ribeiro (UFBA)
Luiz Rohden (UNISINOS)
Marco Aurélio Werle (USP)
Markus Schäffauer (Universität Hamburg)
Patrícia Lavelle (EHESS/Paris)
Pedro Sússekind (UFF)
Ricardo Barbosa (UERJ)
Romero Freitas (UFOP)
Virgínia Figueiredo (UFMG)
Davidson de Oliveira Diniz (USP)

COORDENAÇÃO EDITORIAL Maíra Nassif Passos

PROJETO GRÁFICO Ana C. Bahia

CAPA E DIAGRAMAÇÃO Caroline Gischewski

REVISÃO Lucas Morais

RELICÁRIO EDIÇÕES

www.relicarioedicoes.com

contato@relicarioedicoes.com

Nada se sabe, tudo se imagina.

Fernando Pessoa



PRÓLOGO 9

DA LUA AO POLO:

Viagem ao planeta Georges Méliès 11

O HOMEM DOS MIL TRUQUES:

Chomón animador 27

MONTANDO CONFLITOS:

Griffith na Biograph 45

CIDADES DOLOROSAS, DO EXPRESSIONISMO AO *NOIR* 65

LEN LYE E O FILME SEM CÂMERA 93

MEMÓRIAS DE UM CINEASTA:

Autonarração nos filmes de Fábio Carvalho 115

POÉTICAS DA MORTE NA FOTOGRAFIA 133

VISITA A UMA FÁBRICA DE FACES 149



PRÓLOGO

A história do cinema pode ser dividida em antes e depois do cinematógrafo. Este livro ocupa-se de eventos posteriores à estreia do dispositivo dos Lumière. Trago para estas páginas oito *papers* sobre filmes e realizadores atuantes ao longo do século XX, além de dois outros artigos sobre fotografia. Tal como se apresentam, os textos cobrem um período em que as imagens técnicas abrem caminho pela modernidade, contribuindo para moldá-la. Vêm dispostos segundo uma cronologia, daí o nome *Crônicas*. Sem dúvida, não pretendo com esta seleta recontar a história do cinema ou da fotografia a partir do Domitor dos Lumière, trabalho já realizado por outros. Espero, de qualquer modo, lançar luz sobre pontos pouco iluminados na história desses desenvolvimentos cruciais. Como pano de fundo desta reunião, o novecentos, século marcado tanto pelo fausto quanto pela tragédia, com acerto denominado por Hobsbawm de “era dos extremos”. Diga-se, por fim, que as discussões ora enfeixadas não esgotam-se neste volume, antes aceno para novas prospecções. Que o leitor se lance também ao garimpo é o que auguro, seja para minerar novas pepitas, seja para capturar, nos transatos aqui narrados, o momento em que logramos nos perder.

Paulo R. Barbosa